



VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA ÁREA DE COSMÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O USO RACIONAL DE POMADAS PARA MODELAR, TRANÇAR OU FIXAR CABELOS

EDNEI CHARLES DA CRUZ AMADOR; CARLICÉIA SILVA DE SOUZA; REGIANNE INGRID CASCAES GUEDES; VIVIANE GONÇALVES SENA; SELMA LÚCIA SILVA DOS SANTOS

Introdução: Em fevereiro, a ANVISA recebeu relatos de alegados efeitos adversos de cosméticos usados para modelar, trançar ou fixar cabelos. Alguns desses casos foram registrados no sistema de informação do órgão. Em outros casos, a Agência tomou conhecimento da situação por meio da vigilância sanitária estaduais e municipais, hospitais da Rede Sentinela e notícias publicadas na mídia. Como o número de casos de eventos adversos graves notificados continuou aumentando, a ANVISA emitiu alerta e resoluções quanto ao uso desses produtos e resolveu suspender produtos irregulares para que não ocorressem novos incidentes de irritação ocular. **Objetivo:** Realizar atividade educativa para o setor regulado sobre produto o cosmético pomada para modelar, trançar ou fixar os cabelos. **Relato de Experiência:** No período de 10/02 a 29/04/2023, técnicos do Departamento Estadual de Vigilância Sanitária da SESP visitaram 179 estabelecimentos, dentre os quais 31,28% eram farmácias/drogarias; 11,73% comércio de cosmético; 15,08% serviços de alimentação (shoppings e conveniências); 22,91% salões de beleza e 18,99% barbearias, em municípios da Região Metropolitana de Belém, tomando como base, as resoluções da ANVISA. Foram realizados esclarecimentos sobre os eventos adversos relatados; aos profissionais sobre os risco do uso, sem os cuidados necessários, bem como deveriam orientar seus clientes quanto ao uso, orientações quanto ao acesso ao site da Anvisa para consultar se o produto em uso ou armazenado possuía autorização, e como notificar a ocorrência de eventos adversos. **Discussão:** A partir das atividades desenvolvidas foi possível observar que tanto os profissionais dos serviços de embelezamento, comércio de cosméticos e a população em geral ainda desconhecem sobre os eventos adversos que podem ser ocasionados pelo uso inadequado de cosméticos, que são produtos amplamente usados, trazendo a reflexão sobre a necessidade de fortalecimento das ações de educação sanitária. **Conclusão:** A realização de atividades educativas é uma estratégia para aproximar a Vigilância Sanitária tanto da população quanto do setor regulado, que muitas vezes desconhecem o papel deste órgão na promoção da saúde.

Palavras-chave: Vigilância sanitária, Cosmético, Educação, Saúde, Eventos adversos.